



## UNIDADE II

---

Estudos Disciplinares:  
Governança de Dados

Prof. Antônio Palmeira

# Modelo DAMA-DMBOK®

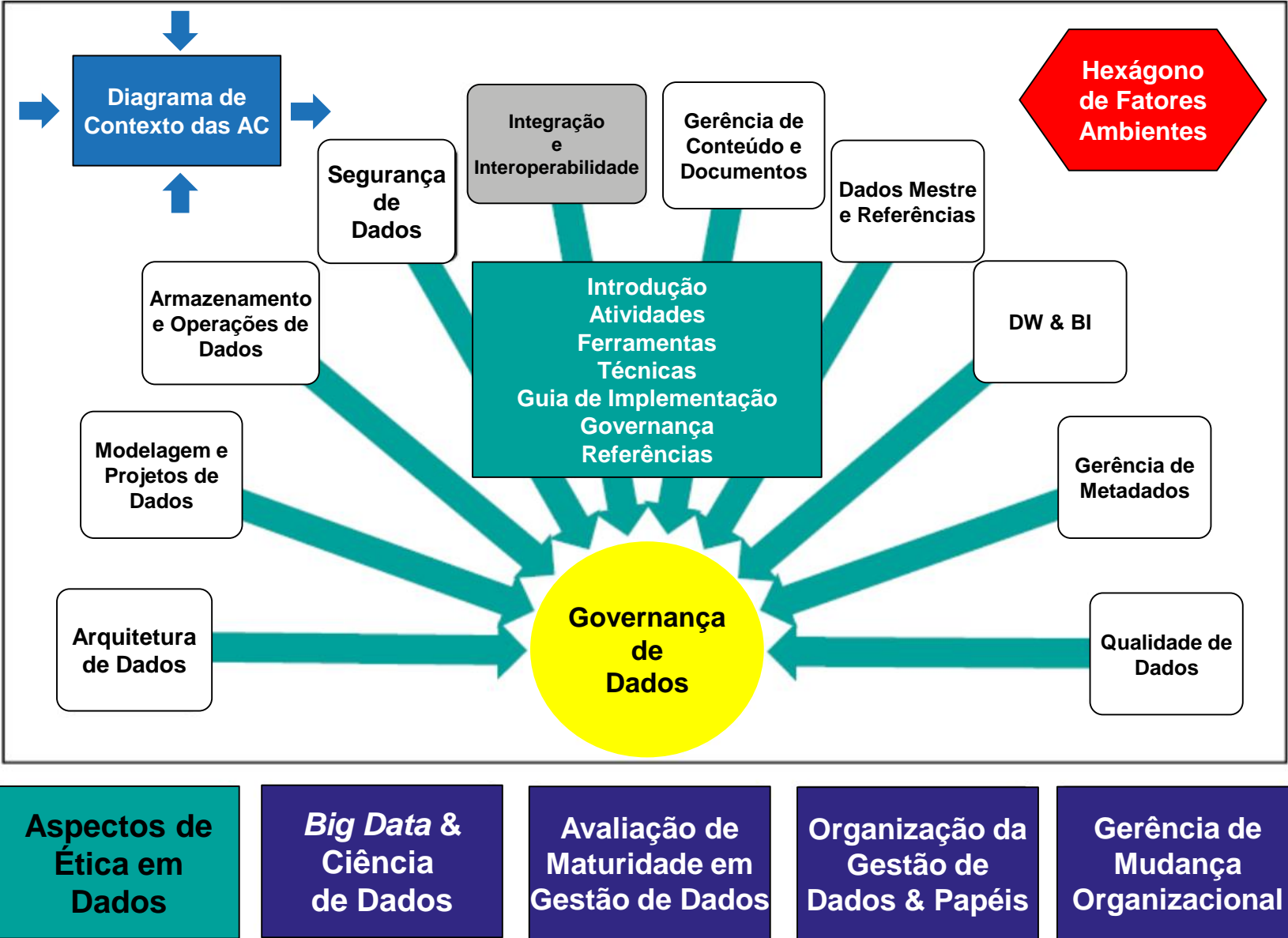
- É o *Guide to The Data Management Body of Knowledge* (DAMA-DMBOK® *Guide*).
- Teve a sua 2ª versão lançada em 2017.
- Está estruturado em 17 capítulos, com 11 deles relacionados às áreas de conhecimento ou de funções de dados.
- Ele contempla, também, os conteúdos voltados para a ética no tratamento de dados, *big data*, ciência de dados, avaliação da maturidade na gestão de dados, papéis e organização da gestão de dados, além da gestão de mudanças na gestão de dados.
- É o mais completo *framework* para a implementação de um programa de governança de dados em uma organização.

# Definição de Governança de Dados, segundo o DAMA-DMBOK® V2

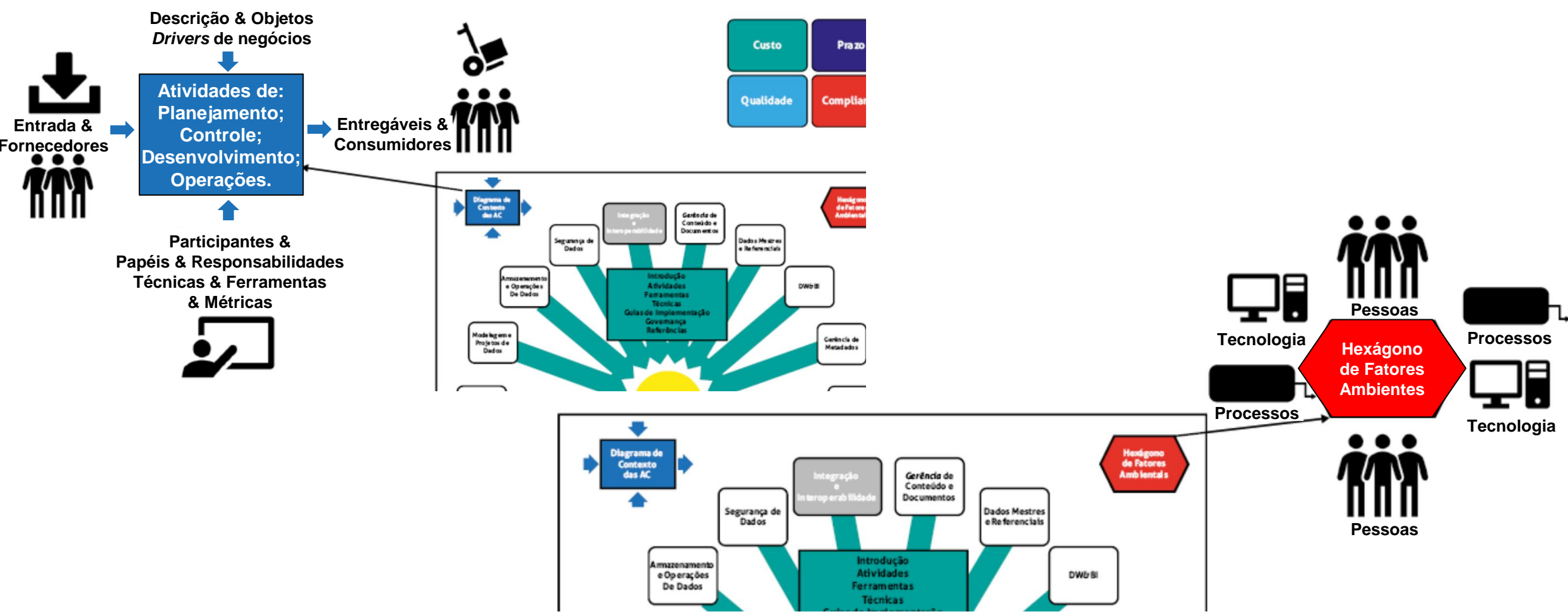
- É o exercício da autoridade, do controle, do monitoramento e da tomada de decisão sobre a gestão dos dados de uma organização.
- Está relacionada à gestão da informação, à governança corporativa, à governança de TI, as operações de negócios e ao gerenciamento de riscos.
- É responsável por orquestrar o conjunto de funções de dados em uma empresa.

# Modelo DAMA-DMBOK® V2 (Áreas de Conhecimento)

Fonte: Barbieri (2020, p. 49).



# Modelo DAMA-DMBOK® V2 (Diagrama de Contexto das Áreas de Conhecimento e Fatores Ambientais)



# Áreas de Conhecimento na Gestão e Governança de Dados, segundo o DAMA-DMBOK® V2

- Área de Conhecimento: Governança de Dados.
- Objetivo: autoridade e controle das outras funções de dados.

## Principais atividades:

- Criação da estratégia de dados para o atendimento das necessidades de negócio;
- Estabelecimento das estruturas organizacionais de gestão e governança de dados;
- Supervisão e monitoramento dos profissionais de dados;
- Supervisão do cumprimento das políticas, padrões e regulamentos.

# Áreas de Conhecimento na Gestão e Governança de Dados, segundo o DAMA-DMBOK® V2

- Área de Conhecimento: Modelagem e Projeto de Dados.
- Objetivo: execução de atividades próprias do ciclo de desenvolvimento de sistemas que se referem aos dados.

Principais atividades:

- Análise de requisitos com os dados;
- Modelagem de dados;
- Projeto físico de banco de dados.

# Áreas de Conhecimento na Gestão e Governança de Dados, segundo o DAMA-DMBOK® V2

- Área de Conhecimento: Armazenamento de Dados e Operação.
- Objetivo: manutenção do armazenamento de dados em seu ciclo de vida.

Principais atividades:

- Avaliação e definição de arquiteturas tecnológicas de banco de dados;
- Administração e monitoramento de tecnologia de dados e de banco de dados;
- Arquivamento, retenção, *backup*, recuperação e eliminação de dados;
- Suporte ao banco de dados especializado.



# Áreas de Conhecimento na Gestão e Governança de Dados, segundo o DAMA-DMBOK® V2

- Área de Conhecimento: Segurança de Dados.
- Objetivo: garantia da privacidade e confidencialidade dos dados.

Principais atividades:

- Definições de políticas e padrões de segurança;
- Entendimento das necessidades de negócio, no que tange ao aspecto da segurança;
- Definições dos controles e dos procedimentos de segurança;
- Auditoria da segurança de dados.

# Áreas de Conhecimento na Gestão e Governança de Dados, segundo o DAMA-DMBOK® V2

- Área de Conhecimento: Integração de Dados e Interoperabilidade.
- Objetivo: gerenciar os processos de integração.

Principais atividades:

- Movimentação de dados entre e dentro do repositório de dados;
- Disponibilização de dados entre o repositório e as aplicações.

# Áreas de Conhecimento na Gestão e Governança de Dados, segundo o DAMA-DMBOK® V2

- Área de Conhecimento: Dados Mestre e Referência.
- Objetivo: definição e controle de atividades relacionadas aos dados mestre e de referência.

Principais atividades:

- Compreensão das necessidades dos dados mestre e de referência;
- Estabelecimento de soluções envolvendo a gestão de dados mestre e de referência;
- Manutenção de regras de correspondência de registros.

# Áreas de Conhecimento na Gestão e Governança de Dados, segundo o DAMA-DMBOK® V2

- Área de Conhecimento: Gestão de Documentos e Conteúdos.
- Objetivo: gerenciamento dos dados não estruturados da empresa.

Principais atividades:

- Planejamento da gestão de dados não estruturados;
- *Backup* e restauração de dados não estruturados;
- Auditoria de dados não estruturados.

# Áreas de Conhecimento na Gestão e Governança de Dados, segundo o DAMA-DMBOK® V2

- Área de Conhecimento: *Data Warehousing* e *Business Intelligence*.
- Objetivo: suporte para a tomada de decisões, a partir de ferramentas DW e BI.

Principais atividades:

- Compreensão das necessidades de BI/DW;
- Implementação de DW/BI;
- Processamento de dados de BI;
- Monitoramento e controle de processos que envolvem BI/DW.

# Interatividade

Qual é a área de conhecimento do DAMA-DMBOK® V2 que exerce o controle sobre as funções de dados?

- a) Arquitetura de Dados.
- b) Governança de Dados.
- c) Gestão de Metadados.
- d) Gestão de Dados Mestre.
- e) Qualidade de Dados.

# Resposta

Qual é a área de conhecimento do DAMA-DMBOK® V2 que exerce o controle sobre as funções de dados?

- a) Arquitetura de Dados.
- b) **Governança de Dados.**
- c) Gestão de Metadados.
- d) Gestão de Dados Mestre.
- e) Qualidade de Dados.

# Áreas de Conhecimento na Gestão e Governança de Dados, segundo o DAMA-DMBOK® V2

- Área de Conhecimento: Gestão de Metadados.
- Objetivo: gerenciar com qualidade e integridade o acesso aos metadados.

Principais atividades:

- Compreensão dos requisitos de metadados;
- Estabelecimento de um ambiente gerenciado de metadados;
- Criação e manutenção de metadados.



# Áreas de Conhecimento na Gestão e Governança de Dados, segundo o DAMA-DMBOK® V2

- Área de Conhecimento: Qualidade de Dados.
- Objetivo: gerenciar adequadamente a qualidade dos dados de uma organização.

Principais atividades:

- Monitoramento e controle contínuo da qualidade de dados;
- Definição de indicadores de qualidade de dados;
- Definição das necessidades de negócio envolvendo a qualidade de dados.

# Áreas de Conhecimento na Gestão e Governança de Dados, segundo o DAMA-DMBOK® V2

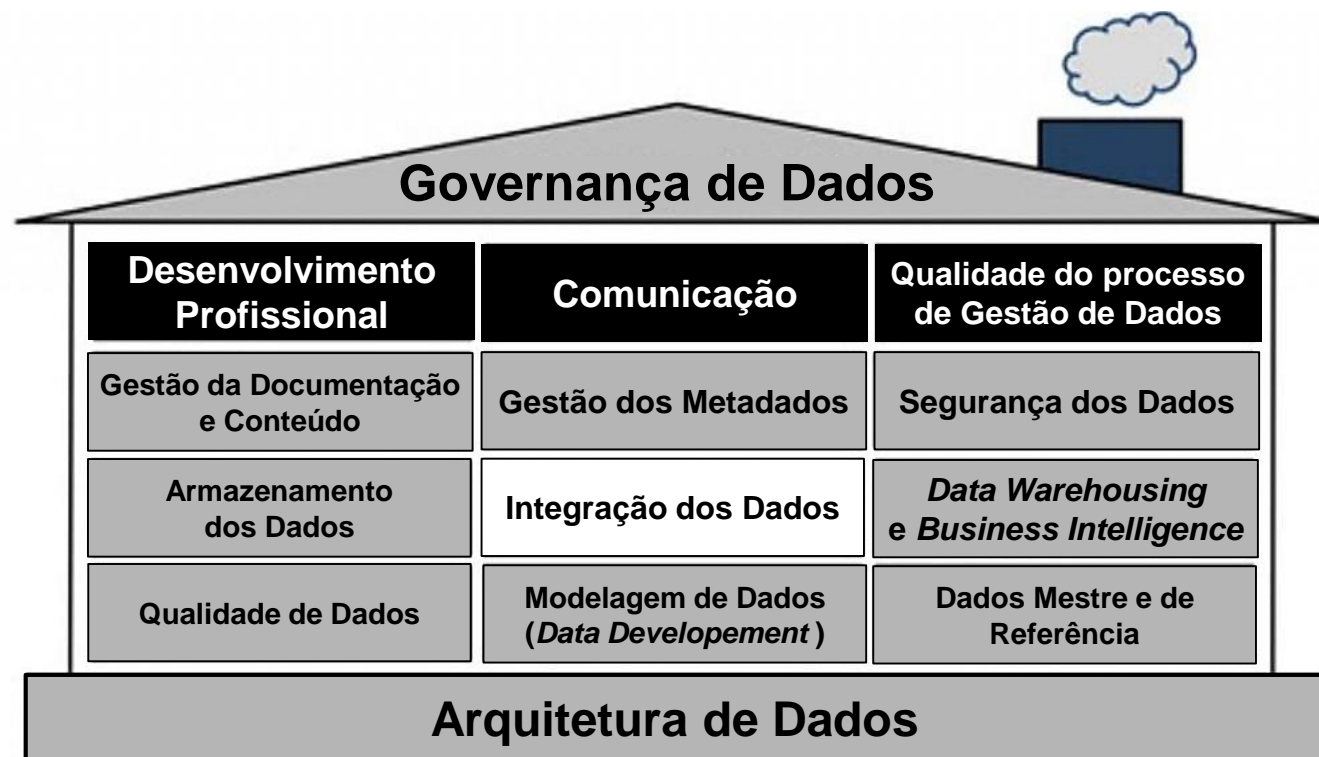
- Área de Conhecimento: Arquitetura de Dados.
- Objetivo: definição corporativa sobre os dados, além das situações atuais e futuras da arquitetura de dados.

Principais atividades:

- Entendimento dos requisitos de informação desejados pelo negócio;
- Desenvolver, manter, analisar e alinhar o modelo de dados da organização;
- Definição das arquiteturas de metadados;
- Definição das arquiteturas de BI e de *Data Warehousing*.

# Arquitetura de Dados

- Rêgo (2020, p. 158) define a arquitetura de dados como “o conjunto de representações (gráficas e textuais) em alto nível dos componentes de dados corporativos e as suas relações dentro da empresa”.
- A arquitetura de dados é o fundamento de uma “construção” e a Governança de Dados é o teto de uma “construção”.



Fonte: Rêgo (2013, p. 30).

# Arquitetura de Dados como uma subdivisão da Arquitetura Corporativa

- Arquitetura de dados: elementos de dados.
- Arquitetura de processos: fluxo de tarefas.
- Arquitetura de sistema: projeto de sistemas.
- Arquitetura de tecnologia: recursos infraestruturais.
- Arquitetura de negócio: objetivos e estratégias.

Fonte: Barbieri (2020, p. 24).



# Benefícios promovidos pela Governança de Dados

Segundo Rêgo (2013), os benefícios obtidos pela governança de dados são:

- Promoção de uma mudança cultural no uso dos dados, encarando-o como um ativo estratégico;
- Melhoria no processo de alinhamento estratégico entre a TI e o negócio, em consequência de uma boa gestão de dados, favorecendo o entendimento das necessidades de dados da organização;
- Centralização da captura, armazenamento, proteção, planejamento, controle, garantia e qualidade de dados em uma única gestão, promovendo a redução de custos e a eliminação das redundâncias desnecessárias de informação;
  - Assimilação de mentalidade de uso de indicadores para os processos, a qualidade e o desempenho dos dados;
  - Adoção de um vocabulário único de definição de dados dentro da organização;
  - Considerável aumento da produtividade das pessoas que fazem uso dos dados corporativos.

# Principais sinais da ausência de uma Governança de Dados

Rêgo (2020) aponta alguns sintomas constatados em algumas organizações, em consequência da falta de um governo adequado dos dados. São eles:

- Inexistência de um profissional ou de uma equipe com dedicação exclusiva para a governança de dados;
- Governança de dados liderada, exclusivamente, pela TI, sem a participação das áreas de negócios;
- Ausência ou falta de conhecimento de uma regra sobre os dados na organização;
- Inexistência de uma arquitetura de dados corporativa, privando a organização de uma visão abrangente do conjunto dos negócios;
  - Há *softwares* de gestão de dados em poder da empresa, mas eles não são plenamente utilizados;
  - Há um conjunto de iniciativas objetivando a qualidade de dados, mas sem uma centralização.

# Programa de Governança de Dados

Segundo Rêgo (2020):

- O processo de implementação de governança de dados não consiste em um projeto, mas em um programa (conjunto de projetos e iniciativas);
- As etapas de um programa de governança de dados são: motivação; *assessment*; estruturação; melhoria;
- A sustentação e a eficácia de um programa de governança de dados reside no cumprimento de todas as etapas;
- Para cada etapa do programa de governança de dados encontramos componentes básicos.

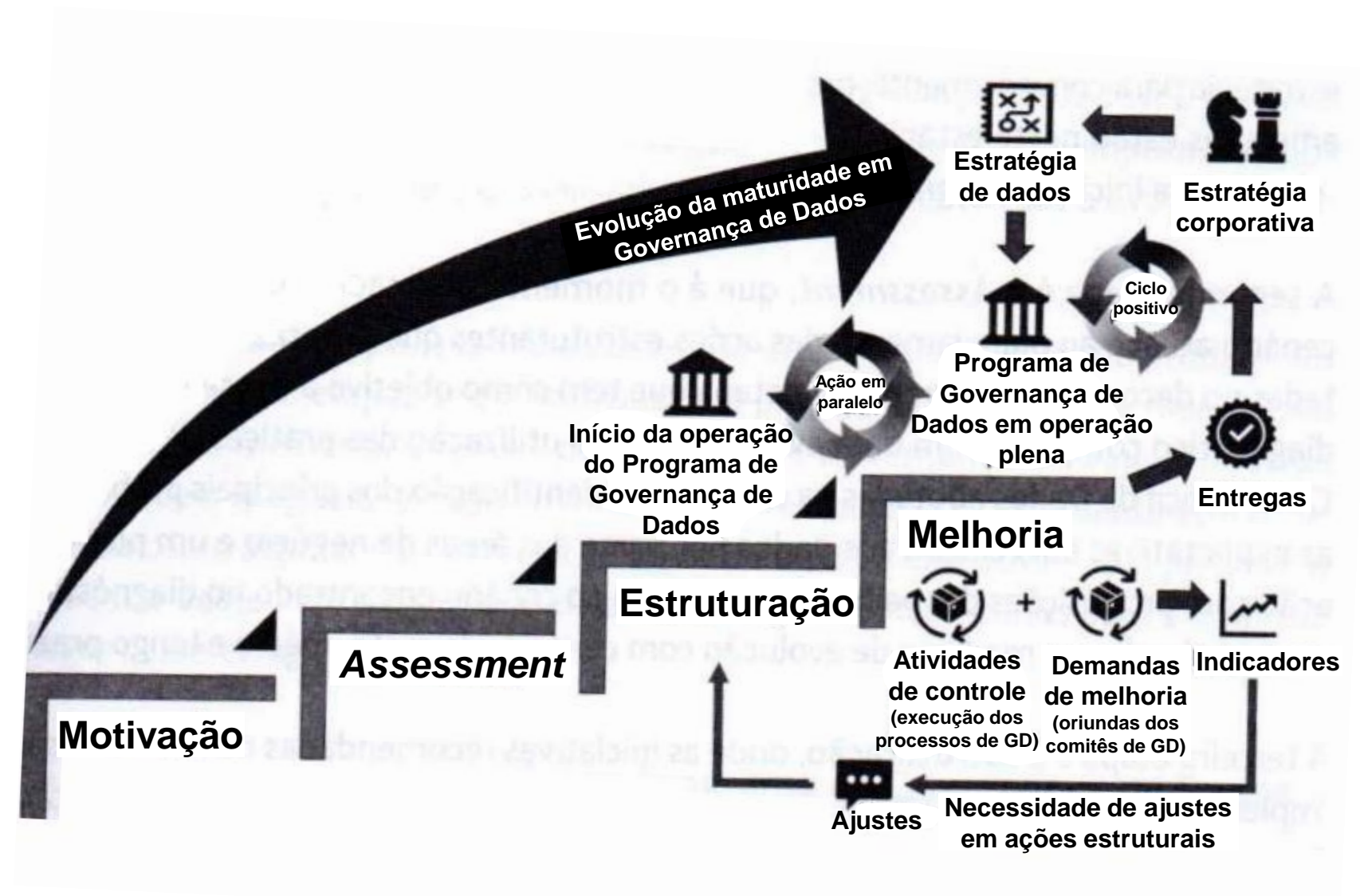
# Etapas de um Programa de Governança de Dados

Segundo Rêgo (2020), as etapas de um programa de governança de dados são:

- **Motivação:** nesta etapa, ocorre o reconhecimento dos problemas existentes devido à ausência de uma governança de dados. Também, aqui, há a conscientização da necessidade de implementar um programa de governança de dados;
- **Assessment:** nesta etapa, ocorre a avaliação do cenário atual (contendo o diagnóstico completo sobre as práticas de gestão e de governança de dados na organização) e a elaboração dos planos de ação (na forma de *roadmap*) que serão implementados no decorrer do programa. Aqui, também, são identificados os problemas e as expectativas em relação aos dados;
  - **Estruturação:** nesta etapa, implementamos os planos de ação e, de forma cíclica, novas iniciativas são implementadas quando requeridas;
  - **Melhoria:** nesta etapa, ocorre o processo de melhoria contínua do programa de governança, que ocorre a cada ciclo de implementação da etapa anterior.



# Etapas de um Programa de Governança de Dados

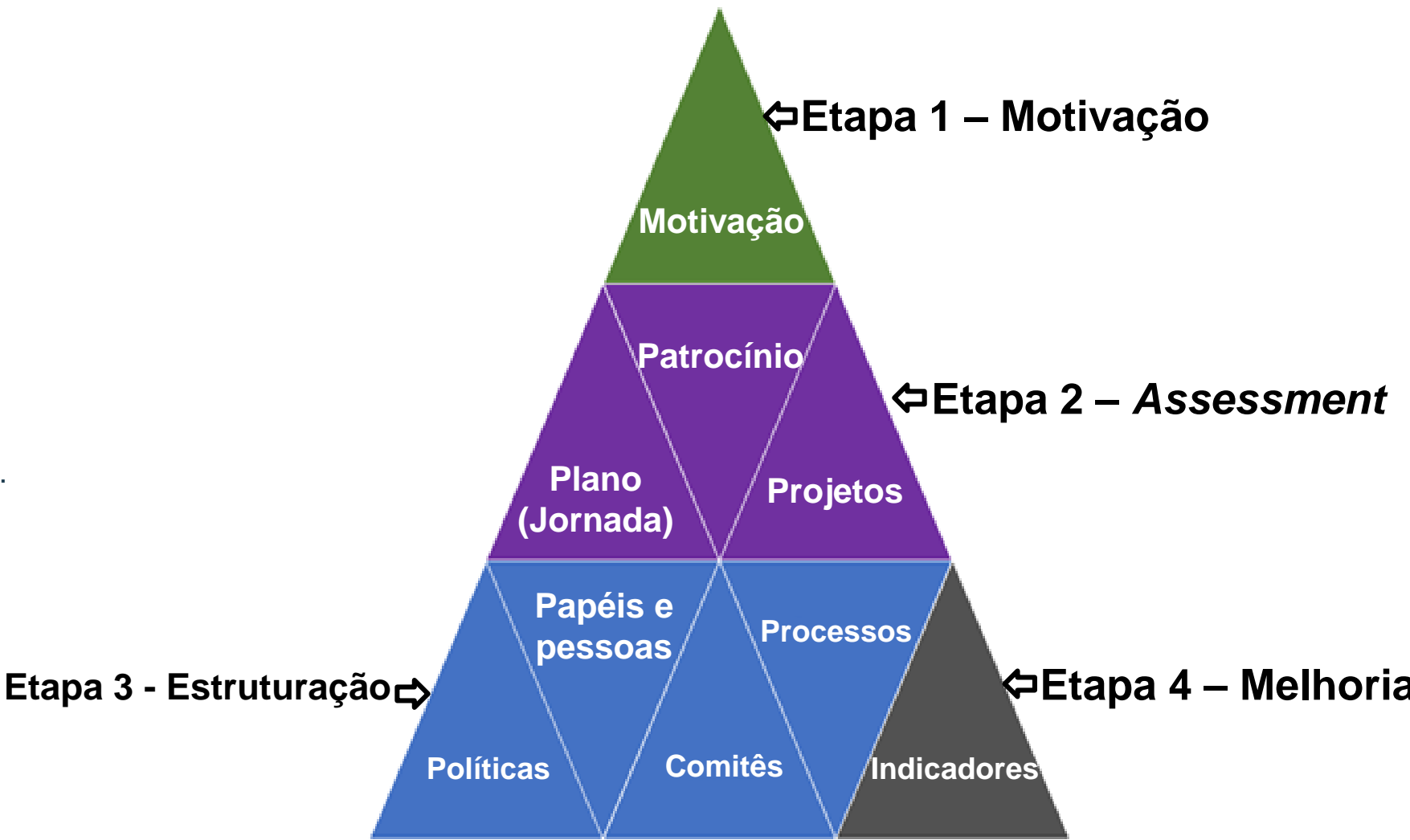


Fonte: Rêgo (2020, p. 15).

# Componentes básicos de um programa de Governança de Dados

COMPONENTE	ETAPA	OBJETIVO DO COMPONENTE
Motivação	Motivação	Documenta as motivações e os objetivos esperados a partir da implementação do programa de governança de dados.
Patrocínio	<i>Assessment</i>	Documenta a relação de patrocinadores do programa de governança de dados.
Plano	<i>Assessment</i>	Documenta a jornada a ser trilhada na implementação do programa de governança de dados.
Projeto	<i>Assessment</i>	Documenta o conjunto de ações estruturadas de forma detalhada que permitem atingir os objetivos do programa de governança de dados.
Políticas	Estruturação	Documenta as diretrizes aplicáveis na gestão e na governança de dados da empresa.
Papéis	Estruturação	Documenta os papéis e as responsabilidades, envolvidos na gestão e governança de dados.
Comitês	Estruturação	Documenta as estruturas de apoio e suporte, utilizadas pela gestão e governança de dados.
Processos	Estruturação	Documenta o conjunto de processos de gestão e governança de dados da organização.
Indicadores	Melhoria	Documenta as formas de medição de desempenho e resultado por meio de indicadores para o programa de governança de dados.

# Componentes básicos de um programa de Governança de Dados



Adaptado de Fonte: Rêgo (2020, p. 17).

# Interatividade

Qual das opções a seguir não apresenta uma subdivisão da arquitetura corporativa?

- a) Arquitetura de dados.
- b) Arquitetura de processos.
- c) Arquitetura de sistema.
- d) Arquitetura de códigos.
- e) Arquitetura de negócio.

# Resposta

Qual das opções a seguir não apresenta uma subdivisão da arquitetura corporativa?

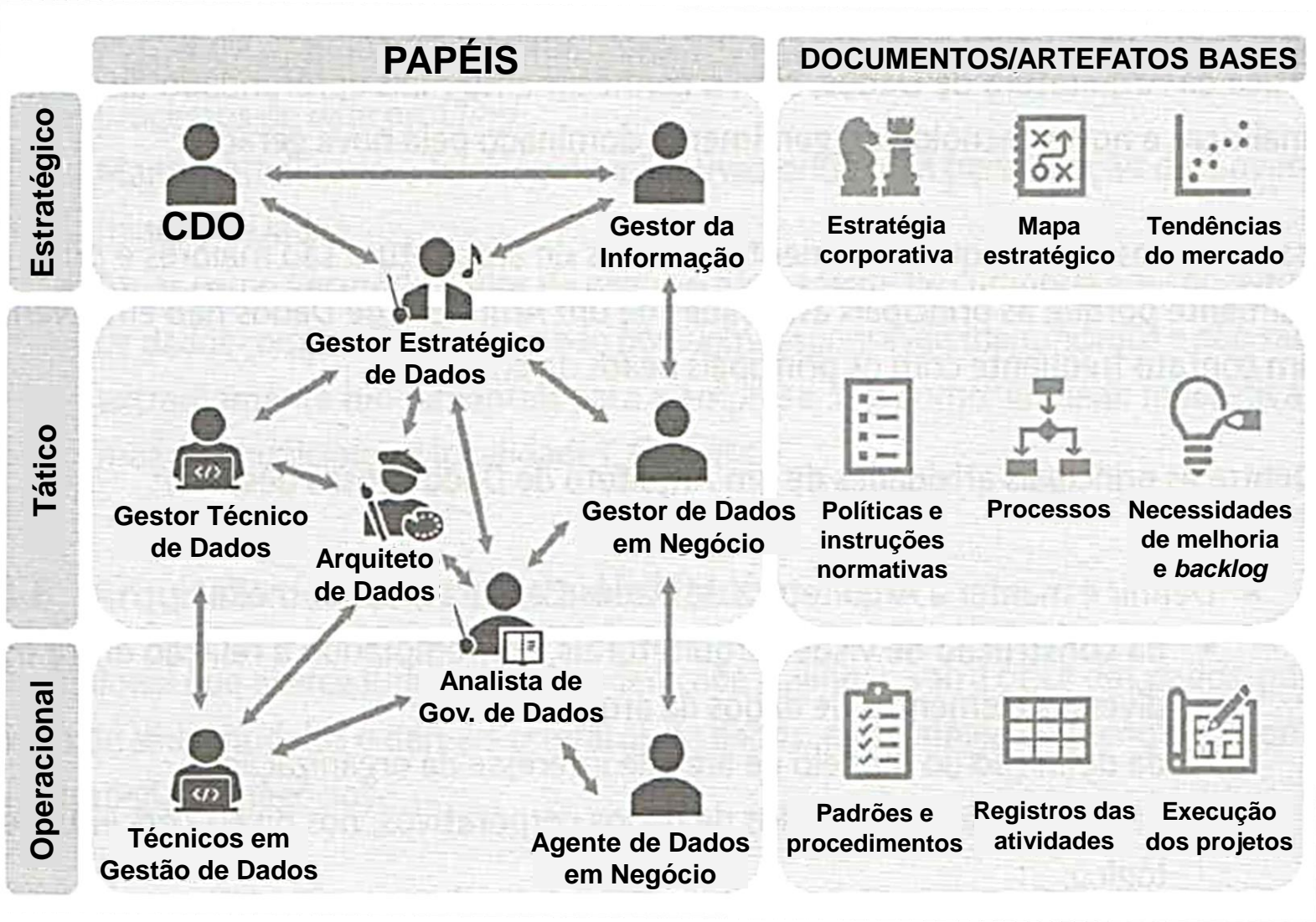
- a) Arquitetura de dados.
- b) Arquitetura de processos.
- c) Arquitetura de sistema.
- d) **Arquitetura de códigos.**
- e) Arquitetura de negócio.

# Papéis e responsabilidade na Governança de Dados

- Na nova era dos dados os papéis de Administrador de Dados e de Administrador de Banco de Dados sofreram uma gradativa reformulação.
- Surgimento dos novos papéis como os de: Diretor de Dados; Gestor da Informação; Gestor Estratégico de Dados; Gestor Técnico de Dados; Gestor de Dados em Negócio; Analista de Governança de Dados; Arquiteto de Dados, dentre outros.
- Os novos papéis possuem uma classificação vertical (hierárquica) e uma classificação horizontal (departamental).
- A classificação horizontal estabelece papéis voltados para o negócio e papéis voltados para a TI, além de papéis “híbridos” (contemplando, de forma concomitante, a TI e os negócios).
  - A classificação vertical estabelece papéis no nível estratégico, papéis no nível tático e papéis no nível operacional.

# Papéis e responsabilidade na Governança de Dados

Fonte: Rêgo (2020, p. 48).





# ***Chief Data Office (CDO) ou Diretor de Dados***

- Classificação Vertical: Estratégico.
- Classificação Horizontal: Negócio.
- Tipo de dedicação: Exclusiva.

Principais responsabilidades:

- Viabilizar a gestão e a governança de dados na empresa como um todo;
- Agir politicamente no intuito de quebrar as resistências na gestão de dados na empresa;
- Propagar da cultura *data driven*;
- Identificar as oportunidades de negócios com os dados.

Principais características do seu perfil:

- Habilidades em negociação;
- Age com objetividade e orientado aos resultados;
- Capacidade de se comunicar de forma efetiva;
- Possui uma visão holística.



# Gestor da Informação ou *Data Owner*

- Classificação Vertical: Estratégico.
- Classificação Horizontal: Negócio.
- Tipo de dedicação: 2 ou 3 horas de trabalho por semana.

Principais responsabilidades:

- Representar formal e oficialmente, o conceito de dados diante dos públicos interno e externo;
- Patrocinar de ações para a resolução de problemas envolvendo os dados;
- Participar efetivamente como o membro do Comitê Executivo de Governança de Dados;
- Nomear o gestor de dados em negócio.

Principais características do seu perfil:

- Características semelhantes ao CDO.

# Gestor Estratégico de Dados

- Classificação Vertical: Estratégico/Tático.
- Classificação Horizontal: Negócio/TI.
- Tipo de dedicação: Exclusiva.

## Principais responsabilidades:

- Propor, implementar e facilitar a adoção da governança de dados;
- Trabalhar o alinhamento e a comunicação, entre a TI e os negócios em questões envolvendo a gestão de dados;
- Definir, analisar e monitorar os indicadores dos processos de governança de dados;
- .Propor ações em função dos indicadores.

## Principais características do seu perfil:

- Profundo conhecimento e experiência em gestão de dados;
- Orientação aos resultados;
- Alta capacidade de comunicação;
- Visão holística.

# Gestor de Dados em Negócio

- Classificação Vertical: Tático.
- Classificação Horizontal: Negócio.
- Tipo de dedicação: 7 a 8 horas por semana.

## Principais responsabilidades:

- Representar os interesses das áreas de negócios na gestão de dados;
- Viabilizar a governança de dados em sua unidade funcional;
- Determinar os requisitos de negócio considerados pela gestão de dados;
- Definir os valores e os significados, dos dados mestre e de referência.

## Principais características do seu perfil:

- Profundo conhecimento do negócio em que atua;
- Forte relacionamento com as áreas de negócio;
- Bons conhecimentos em gestão de dados;
- Pleno domínio sobre a captura de requisitos de informação.

# Gestor Técnico de Dados

- Classificação Vertical: Tático.
- Classificação Horizontal: TI.
- Tipo de dedicação: Exclusiva.

## Principais responsabilidades:

- Garantir a execução de atividades técnicas envolvendo os dados;
- Liderar os projetos de tecnologia ligados às funções da gestão de dados;
- Determinar os requisitos de tecnologia relacionados à gestão de dados;
- Promover, na área de TI, a importância da gestão de dados.

## Principais características do seu perfil:

- Conhecimento avançado em técnicas de modelagem de dados;
- Habilidade no levantamento e na compreensão de requisitos;
- Conhecimento intermediário em banco de dados;
- Conhecimento em mapeamento de processos.

# Analista de Governança de Dados

- Classificação Vertical: Tático e Operacional.
- Classificação Horizontal: Negócio e TI.
- Tipo de dedicação: Exclusiva.

Principais responsabilidades:

- Exercer a função de “braço” tático e operacional do gestor estratégico de dados;
- Manter os documentos ligados à governança de dados;
- Participar de comitês táticos;
- Coletar as métricas e os indicadores dos processos de governança de dados.

Principais características do seu perfil:

- Conhecimentos avançados em governança de dados;
- Disposição para aprender;
- Bom relacionamento com as áreas técnicas e de negócio;
- Excelente comunicação.

# Arquiteto de Dados

- Classificação Vertical: Tático.
- Classificação Horizontal: TI.
- Tipo de dedicação: Exclusiva.

Principais responsabilidades:

- Definir e manter a arquitetura de dados;
- Identificar, analisar e recomendar as melhores soluções técnicas envolvendo os dados;
- Apoiar a busca e a utilização de informações corporativas;
- Orientar as equipes de tecnologia no uso da arquitetura de dados.

Principais características do seu perfil:

- Conhecimento em modelagem de dados;
- Conhecimento de novas tecnologias;
- Boa comunicação escrita;
- Bom trânsito nas áreas de negócios.

# Escritório de Governança de Dados (EGD)

Segundo Rêgo (2020):

- O EGD é um estrutura organizacional formada por profissionais especializados em governança de dados atuando em atividades relacionadas à gestão de dados;
- O EGD é considerado o “cérebro” do ecossistema de governança de dados, propondo estratégias, políticas e processos;
- O EGD trabalha multiplicando e incentivando as boas práticas na gestão e na governança de dados, por meio de ferramentas, modelos e metodologias;
- Pode atuar nos três níveis hierárquicos (operacional, tático e estratégico);
- No nível operacional, o EGD auxilia em tarefas mais braçais de gestão de dados;
  - No nível tático, o EGD auxilia os gestores de dados em negócio, na compreensão das questões de governança de dados;
  - No nível estratégico, o EGD auxilia na tomada de decisão no Comitê Executivo de Governança de Dados.

## Atividades gerais dos EGDs

- Proposição, elaboração, manutenção e disseminação das políticas, das normas e dos padrões relativos aos dados da organização.
- Proposição, elaboração, manutenção e disseminação de processos, e indicadores de gestão e governança de dados.
- Indicação da criação e finalização dos comitês táticos de gestão de dados.
- Identificação e proposições de melhorias dos dados.
- Acompanhamento das ações deliberadas pelo Comitê Executivo de Governança de Dados.
- Mediação de conflitos entre as áreas de TI e de negócio envolvendo as questões relacionadas aos dados.



# Tipos de Escritório de Governança de Dados

- EGD Estratégico;
- EGD Operacional;
- EGD Híbrido.

Observação: o tipo de EGD a ser estruturado em uma organização vai depender das definições dadas no plano elaborado no programa de governança de dados.

# Interatividade

Qual dos papéis a seguir, em governança de dados, recebe uma classificação hierárquica, exclusivamente, estratégica?

- a) CDO.
- b) Arquiteto de Dados.
- c) Analista de Governança de Dados.
- d) Gestor de Dados em Negócio.
- e) Técnico em Gestão de Dados.

## Resposta

Qual dos papéis a seguir, em governança de dados, recebe uma classificação hierárquica, exclusivamente, estratégica?

- a) **CDO.**
- b) Arquiteto de Dados.
- c) Analista de Governança de Dados.
- d) Gestor de Dados em Negócio.
- e) Técnico em Gestão de Dados.

# EGD Estratégico

- Este tipo de EGD atua a partir das demandas de melhoria associadas às estratégias de dados da organização.
- Os participantes do EGD têm o acesso livre à alta direção e ao corpo gerencial de dados, atuando como facilitadores dos processos de governança de dados.
- Este tipo de EGD conta com um número pequeno de profissionais, mas que são altamente qualificados e “mergulhados” na realidade dos negócios da organização.

# EGD Operacional

- Este tipo de EGD é utilizado quando a organização não tem um alto nível de maturidade em governança de dados.
- O trabalho deste EGD é voltado para as atividades rotineiras da gestão de dados, com uma ausência de relação entre o EGD e a alta direção.
- Neste EGD, encontramos um número de profissionais em quantidade maior (quando comparado com o EGD Estratégico), além de serem mais ligados à área técnica.

# EGD Híbrido

- Neste EGD, temos uma mescla das características do EGD Estratégico e do EGD Operacional.
- Há uma forte atuação política com um relacionamento com a alta direção e, também, há uma forte atuação operacional, com um conjunto de especialistas técnicos do EGD.
- Tende a ser um EGD maior do que os tipos mencionados anteriormente.

# Passos para a implantação de um EGD

- Passo 1: compreender o propósito do EGD.
- Passo 2: definir o tipo de EGD.
- Passo 3: compreender as formas de atuação das estruturas organizacionais da organização.
- Passo 4: caso o EGD seja híbrido, decidir se será centralizado ou descentralizado.
- Passo 5: propor onde o EGD estará situado na estrutura organizacional da empresa.

# Principais recomendações para a implantação e a atuação de um EGD

Rêgo (2020, p. 66) apresenta como principais recomendações para a implantação e a atuação do EGD que:

- Todo programa de governança de dados contemple a implementação do EGD, independente do porte ou do segmento da organização;
- A existência do EGD precisa ser formalizada no organograma da empresa;
- Evite-se EGDs muito grandes, principalmente, se for um EGD Estratégico;
- Considere-se uma variedade de perfis na montagem da equipe;
- Não se dê uma ênfase exclusiva para as ferramentas, porque uma boa governança se faz com a tecnologia, mas também com as pessoas e os processos;
  - Defina-se e publique-se as atividades do EGD;
  - Considere-se as particularidades de cada empresa no momento de criação e de implantação do EGD.



# Estruturas de apoio à Governança de Dados

- As estruturas de apoio à governança de dados são constituídas por profissionais que prestarão um grande suporte às iniciativas relacionadas aos dados na organização.

Rêgo (2020), apresenta três tipos de estruturas de apoio à governança de dados atuando nos três níveis hierárquicos. São elas:

- Comitê Executivo de Governança de Dados – atuando no nível estratégico;
- Comitês Táticos de Gestão de Dados – atuando no nível tático;
- Equipes de Especialistas – atuando no nível operacional.

# Comitê Executivo de Governança de Dados (CEGD)

- O CEGD é a mais alta instância de autoridade em governança de dados na organização.
- Compõe o CEGD toda a alta direção e alguns líderes de negócios, extremamente, relacionados à gestão de dados.
- O objetivo principal do CEGD é estabelecer a definição e a chancela, das estratégias e das diretrizes de governança de dados.
  - Não deve ser presidido pelo CDO, devido à isenção requerida para a presidência deste comitê, algo que, normalmente, o CDO não tem, por estar envolvido na governança de dados.

# Comitês Táticos de Gestão de Dados (CTGD)

- Os CTGDs têm por responsabilidade a tratativa de questões específicas relacionadas às funções de dados (arquitetura de dados, gestão de dados mestre, segurança de dados, dentre outros).
- Compõe os CTGDs os profissionais do nível tático, além de componentes do EGD.
- Os CTGDs exercem funções temporais, sendo extinguidos quando o objetivo foi atingido.
- Os CTGDs estão, diretamente, subordinados ao CEGD.

# Equipes de Especialistas

- São equipes operacionais de trabalho presentes nas áreas de negócio e na área de TI.
- São consideradas a parte final da “esteira” de atividades na gestão e governança de dados.
- Alguns representantes destas equipes participam dos CTGDs e recebem as demandas para serem executadas pela equipe.
- Bons exemplos destas equipes são: equipe de administração de dados; equipes de arquitetura; equipe de segurança da informação, dentre outras.

# Resumo dos Estudos Disciplinares

- Importância dos dados.
- Importância da governança de dados.
- Utilização de *frameworks*.
- Estabelecimento de papéis e estruturas de governança.

# Interatividade

Quem é considerado(a) a mais alta instância de autoridade em governança de dados?

- a) Escritório de Governança de Dados.
- b) CDO.
- c) Comitê Tático de Gestão de Dados.
- d) Comitê Executivo de Governança de Dados.
- e) Equipe de Especialistas.

# Resposta

Quem é considerado(a) a mais alta instância de autoridade em governança de dados?

- a) Escritório de Governança de Dados.
- b) CDO.
- c) Comitê Tático de Gestão de Dados.
- d) Comitê Executivo de Governança de Dados.
- e) Equipe de Especialistas.

# Referências

- BARBIERI, C. *Governança de Dados: práticas, conceitos e novos caminhos*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.
- CARVALHO, F. C. A. de. *Gestão do Conhecimento*. São Paulo: Pearson, 2012.
- FERNANDES, A. A. et al. *Governança Digital 4.0*. Rio de Janeiro: Brasport, 2019.
- IBGC – *Instituto Brasileiro de Governança Corporativa*: código das melhores práticas de governança corporativa. 5. ed. São Paulo: IBGC, 2015.
- RÊGO, B. L. *Gestão e governança de dados: promovendo dados como ativo de valor nas empresas*. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.
  - RÊGO, B. L. *Simplificando a governança de dados: governe os dados de forma objetiva e inovadora*. Rio de Janeiro: Brasport, 2020.



# Referências

- SACOMANO, J. B. *et al. Indústria 4.0: conceitos e fundamentos*. [s.l.]. Editora Blucher, 2018.
- SHARDA, R.; DELEN, D.; TURBAN, E. *Business Intelligence e Análise de Dados para a Gestão do Negócio*. Porto Alegre: Bookman, 2019.
- WEILL, P.; ROSS, J. W. *Governança de TI: como as empresas com melhor desempenho administram os direitos decisórios de TI na busca por resultados superiores*. São Paulo: M. Books, 2006.

**ATÉ A PRÓXIMA!**